

HABITAT MULTICULTURAL

Fotografia e solidariedade no Sertão

Pernambucano Luiz Lira, o “Andarilho do Bem”, leva doações para famílias carentes dos estados nordestinos

Nalim Tavares
Especial para A União

Criado em 2010 pelo fotógrafo pernambucano Luiz Lira, o Habitat Multicultural é um projeto solidário, que procura ajudar pessoas menos favorecidas no Nordeste. Carregando donativos e o apelido de “Andarilho do Bem”, Luiz viaja pelo Sertão de Pernambuco e estados vizinhos, buscando oferecer soluções para quem precisa de ajuda. A mais recente ação do fotógrafo terminou na segunda-feira, dia 27, e incluiu uma volta pela Paraíba. 40 famílias foram ajudadas durante o roteiro.

Através do Instagram, é possível acompanhar todo o caminho que o fotógrafo percorre em suas viagens e conhecer algumas das pessoas que ele ajuda. Com um trabalho sensível e uma energia descontraída, Luiz se empenha para pôr em prática o que definiu como a missão do Habitat Multicultural: ser luz. “Tenho um compromisso selado em meu coração, que é ajudar idosos e crianças através da minha arte, que é a fotografia”.

“São inúmeras pessoas alcançadas pelo projeto”, conta Luiz. “Cataloguei por volta de 40 famílias. No entanto, no trajeto realizado, vou buscando as pessoas que Deus toca no meu coração, e, assim, encontro sempre muitos andarilhos e catadores de material reciclável, que não estão catalogados, mas são alcançados pelo projeto.” Nessas idas e vindas, Luiz já perdeu a conta de quantas pessoas ajudou, mas tem certeza de que o número há muito superou a marca dos 200. “Sempre que possível, realizo sonhos, desde um brinquedo para uma criança ou até mesmo uma reforma de um pavimento na casa de um idoso.”

Luiz acredita que é apenas uma ponte entre a ajuda e a pessoa que precisa, mas, para aqueles que ele auxilia, o fotógrafo é um amigo, alguém com quem podem contar para suportar as dificuldades. Uma dessas pessoas é Alef Batista Venâncio, um locutor de rádio cadeirante, de 22 anos, que vive na cidade de Imaculada com a mãe e três irmãos. “Conhecer o Luiz foi uma experiência muito importante que aconteceu na minha vida”, conta Alef. “Ele me ajuda de diversas formas, com cesta básica e também com roupas. Passei o Natal de 2021 com o Luiz, e foi o meu primeiro Natal alegre. Foi muito bom”.

Com a ajuda da mãe aposentada, Alef sustenta a casa com o trabalho de locutor, apresentando um programa sobre vaquejada. No entanto, além das despesas da casa, tanto a mãe quanto o Alef precisam de remédios, e encontram dificuldades para pagar as contas e adquirir os itens essenciais para a subsistência da família. “Quando o Luiz apareceu, foi uma grande surpresa para mim. Ele falou que ia passando e viu uma cadeira de rodas na frente de casa, e aí ele entrou. Ele também está dando um jeito para reformar a minha moto.”

“Cada pessoa que encontro é como um ente querido meu”, diz Luiz. “Mas, em especial, a história do vaqueiro Alef mexeu muito comigo. Ele não olha para as dificuldades, é o homem mais feliz e agradecido a Deus que eu conheço. Ele é extraordinário e a alegria dele contagia, posso dizer que o melhor Natal que passei foi quando chamei ele para passear de carro comigo.”

Ao longo da Paraíba, Luiz encontrou muitas outras pessoas que abraçou. Em Patos, por exemplo, conheceu uma

“
Sempre que possível, realizo sonhos, desde um brinquedo para uma criança ou até mesmo uma reforma de um pavimento na casa de um idoso

Luiz Lira

família sem cozinha, fogão e alimento, e uma senhora e seus três netos, sem banheiro, comida ou material escolar.

Durante as missões, Luiz ajuda a todos, levando cestas básicas, eletrodomésticos, brinquedos, roupas e itens para a escola. Porém, o sonho do fotógrafo é poder oferecer uma vida digna para todos eles, ciente que, quando a ces-



Luiz Lira (em pé), no interior paraibano, com pessoas ajudadas pelo projeto Habitat Multicultural

ta básica acaba, essas famílias voltam a passar fome.

“A minha fotografia é o que tem sido a ponte que dá voz e visibilidade ao menos favorecidos”, diz Luiz, que planeja encontrar muitas outras crianças, idosos e famílias para ajudar. “É através da minha profissão que tenho conseguido criar uma rede de solidariedade entre

os meus clientes, pois eles são os meus maiores apoiadores. Além dos meus maravilhosos clientes da fotografia, eu também recebo ajuda dos meus seguidores do Instagram.” Luiz cita também o auxílio de duas pessoas a quem se refere como anjos, que surgiram em sua vida no momento certo e por quem é extremamente grato. “Eles me ensinam

muitas coisas e me fazem ver as coisas sob uma ótica melhor. E, como se isso não fosse o bastante, sempre doam várias cestas todo mês, ajuda de combustível e, nas situações difíceis em que preciso urgente de recursos para ajudar alguma família em estado de necessidade, eles sem titubear enviam os recursos necessários.”

Perda pessoal e o sonho de ajudar

A vontade de ajudar o próximo surgiu quando o próprio Luiz passou por um momento difícil: ainda muito jovem, ele viu a tia Dalvinha, que sofria de câncer, dependente de cuidados especiais. Fazê-la sorrir em seus últimos dias de vida fez com que o fotógrafo de 37 anos, na época adolescente, se sentisse gratificado, e esse foi o impulso inicial para começar a sonhar com o que, um dia, viria a ser o Habitat Multicultural.

Em 2010, aos 24 anos, Luiz começou a pôr seu sonho em prática. Ao se deparar com notícias sobre a seca no interior do Nordeste, o fotógrafo, que já estava trabalhando, pegou todo o dinheiro das férias e comprou mantimentos, arrecadou donativos, e saiu distribuindo a ajuda pelos lugares onde a estiagem estava mais grave. “Ver a terra seca, sem produzir, com os animais morrendo de sede e as famílias morrendo de fome, foi o cenário que me comoveu”, lembra Luiz. “Foram as melhores férias da minha vida”.

Ao retornar dessa primeira viagem, Luiz tomou a de-

cisão de iniciar um projeto social, que chamou de “Aos olhos de Deus”. Seria um lugar à beira-mar, onde várias pessoas necessitadas poderiam receber ajuda ao mesmo tempo. Ele alugou um casarão na Praia do Janga, em Recife, e realizou um evento local, para as famílias carentes. “O foco era cuidar dos idosos e crianças daquela localidade, bem como realizar o sonho de pessoas que eu havia conhecido na primeira viagem ao Sertão, pois elas tinham o desejo de conhecer o mar. Infelizmente, aconteceram várias situações que me impediram de prosseguir com o projeto”.

Abalado com a interrupção, o fotógrafo passou por um episódio depressivo. No entanto, após quase quatro anos parado, sem realizar

nenhuma ação social, ele encontrou forças na realização de um outro sonho: ser pai. O nascimento da filha, Maria Helena, impulsionou Luiz a lutar contra a depressão e voltar a ajudar pessoas. “É através do simples fato dela existir que eu tiro a força necessária para realizar todos os meus sonhos, é por ela e para ela. Minha princesa é o pulsar de toda bondade que flui dentro de mim”.

Assim, junto com a Maria Helena, que hoje tem cinco anos, o Habitat Multicultural também nasceu, fruto do antigo projeto de Luiz. Através do trabalho como fotógrafo, ele oferece apoio às famílias que precisam, proporcionando educação, alimentação, esportes e cultura pelo Sertão de Pernambuco e da Paraíba.

Como Ajudar

PIX: Celular - (81) 99746.8144

Mensagem:
Instagram - @luizlira.fotografia
Instagram - @habitatmulticultural
E-mail - luizsantoslira@gmail.com



Fotógrafo compra e arrecada donativos com clientes e os leva para famílias carentes nos sertões